

RELAÇÃO ENTRE NIILISMO E MORAL EM NIETZSCHE

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

BARROS; Carolyne Gabriela de Souza¹, JULIAO; JOSE NICOLAO²

RESUMO

Introdução Talvez não se note suficientemente que, inscrevendo o termo “genealogia” na página de título da obra de 1887, Nietzsche empregava um novo significante para designar sua história dos sentimentos morais.” ¹ As palavras de Bertrand Binoche nos ajudam a começar a desvendar aquilo que se perpetuou como questões morais e que acompanham todo o desenvolvimento humano social. Podemos dizer que com esta história dos sentimentos morais remete aos princípios de aplicação de valores, que por vezes nem tomamos conhecimento que todos os valores de tempos em tempos são organizados, definidos e aplicados com finalidades múltiplas e servem a algum propósito com intenção oportuna. Assim dizendo, a valorização moral é algo que se adquire socialmente e que se absorve de maneira tão despercebida que esquecem que não é de natureza própria individual como os instintos, mas sim construída e interiorizada no convívio humano social desde nosso nascimento. MÉTODOS/METODOLOGIA A metodologia utilizada e aplicada no desenvolvimento desta pesquisa consiste em acessar as obras selecionadas, assim como os principais comentadores que abrangem este tema. A partir deste acesso foi proposto pelo orientador uma busca e uma investigação sobre estes materiais, assim como, uma leitura cuidadosa e precisa do material selecionado. Além desta metodologia de análise e compreensão do material foram feitos encontros virtuais (em decorrência da Covid-19) e presenciais (que cumpriram todos os protocolos de segurança) com duração média de 2:00h para o debate e a eliminação das dúvidas geradas durante a pesquisa. Também foi cumprida a proposta de participação nas aulas do curso de mestrado a fim de complementar e enriquecer o material e a troca de experiência. Tudo isto foi cumprido da maneira solicitada pelo orientador. RESULTADOS E DISCUSSÕES Esta origem destes ditos sentimentos morais parte, segundo seu filósofo idealizador, de um improvável nivelamento geral humano que não leva em consideração os instintos naturais e suas próprias forças e potências. Essa acomodação que não considera os instintos naturais do ser humano e pouco lhe concede espaço fora de uma conduta social tabelada cria estes modelos fixados e instituídos entre seus indivíduos, ao longo de toda história da humanidade e se consolida infelizmente em um arremate frágil e pouco vigoroso. Este indivíduo debilitado e enfraquecido pelo não exercício de suas próprias potências, enclausurado no âmbito da culpa, do desajustamento e da má vitalidade concerne aquilo que Nietzsche denomina Niilismo. Sendo este o encontro com o vazio desmotivador inconclusivo e aterrorizante para a potência humana que recai diante dele a partir do reconhecimento das rupturas daquelas que sempre foram seus alicerces morais, dando sentido e rumo para sua existência. Diante disso e sem ver alternativas perante este encontro assombroso com o vazio os indivíduos definham e adoecem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -NIETZSCHE, Friedrich. Além do Bem e do Mal. Tradução de Márcio Pugliesi. Curitiba: Editora Hemus, 2001. - NIETZSCHE, Friedrich. A Genealogia da Moral. Tradução de Mário Ferreira dos Santos. Petrópolis: Editora Vozes, 2013. - NIETZSCHE, Friedrich. Gaia Ciência (tradução de Paulo César de Souza). São Paulo: Companhia das Letras, 1ª ed. 2001 ...

PALAVRAS-CHAVE: Moral\ Niilismo\ Genealogia\ sentido histórico

¹ UFRJ, barroscarolyne@ufrj.br

² UFRJ, jnjinicolao@gmail.com

